

REVISÃO

#SPODF2024-R1 Quando é que o Sorriso é conceptualizado como um Sorriso Ortodôntico?



Valter Pedroso Alves, Beatriz Vaz Duarte, Gunel Kizi, Ana Sintra Delgado, Ana Cristina Neves, Maria do Rosário Dias.

Egas Moniz School of Health & Science

Introdução: Nos últimos cinco anos, foram realizados estudos pioneiros na Clínica Universitária Egas Moniz, suportados na representação mental do sorriso em pacientes com aparelho ortodôntico, emergindo os novos resultados obtidos, como uma nova forma de conceptualizar o sorriso perfeito: o Sorriso Ortodôntico. Compreender a importância, o valor e a auto-imagem que o sorriso representa no quotidiano do indivíduo, continua a ser uma problemática de elevado interesse científico. A presente revisão narrativa, visa compreender a importância da auto-percepção da boca e do sorriso, ao nível da representação mental da auto-imagem e do bem-estar do indivíduo. **Métodos:** Foram incluídos estudos sobre a representação mental do Sorriso Ortodôntico em inglês e publicados entre 2018 e 2023. A pesquisa foi realizada em janeiro de 2024 nas bases de dados PubMed, Scopus e B-On e em referências de artigos previamente selecionados. **Resultados:** Os resultados apresentam diferenças no âmbito da representação mental da boca e do sorriso, antes e após o uso do aparelho ortodôntico, bem como ao nível da expressão das emoções do sorriso. **Conclusões:** A evidência sugere que o principal motivo que leva os participantes ao tratamento está conectado com questões estéticas e funcionais, em que a maximização da representação mental do Sorriso Ortodôntico, surge como uma nova conceptualização do Sorriso Perfeito.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1362>

#SPODF2024-R2 Eficácia dos tratamentos ortodônticos e outras terapêuticas no bruxismo do sono – Revisão narrativa



Nour Bessoussa, Vanda Urzal, Afonso Pinhão Ferreira.

Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa

Introdução: A presente revisão tem por objetivo analisar a eficácia do tratamento ortodôntico e outras terapêuticas no bruxismo do sono, através de uma revisão da literatura. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica eletrónica nas bases de dados PubMed, Cochrane Library e Lilacs, utilizando-se as palavras-chave: «orthodontics», «sleep bruxism», «treatment» e «therapeutic» combinadas através do operador booleano “AND” e “OR”. Utilizaram-se os filtros: estudos clínicos randomizados e limite temporal de 2013 a dezembro de 2023. Os critérios de inclusão foram: pacientes adultos ou crianças com bruxismo do sono. Os de exclusão: deformidades, doenças neurológicas, Síndrome de Down, estudos em animais e in vitro para seleção dos estudos. Utilizou-se a estratégia PICO para responder à pergunta: “Qual é a eficácia dos tratamentos ortodônticos e outras terapêuticas no tratamento do bruxismo do sono?”. **Resultados:** Os tratamentos ortodônticos incluíram: Expansão Rápida Palatina, Placas oclusais, Aparelhos de avanço mandibular e Adição de compósito (colagens oclusais). Relativamente a outras terapêuticas, estas foram: Toxina Botulínica, Terapêutica Farmacológica (pramipexol, inibidores da bomba de prótons, gabapentina, propranolol e a clonidina, benzodiazepinas – clonazepam), Terapêutica com Fisioterapia, Outras terapêuticas nomeadamente a aplicação de estimulação elétrica contingente em diferentes intensidades, medidas de higiene do sono e relaxamento muscular progressivo. Ambos apresentaram resultados variáveis relativamente à eficácia no bruxismo do sono. **Conclusões:** Concluiu-se que os tratamentos ortodônticos e outras terapias ofereceram alguns benefícios no tratamento do bruxismo do sono. No entanto, a personalização do tratamento é essencial para resolver as necessidades individuais, visando reduzir a atividade muscular e aliviar os sintomas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1363>